

# DESENVOLVIMENTO RACIONAL E ÉTICO: UMA REFLEXÃO PARA O PRESENTE

## IV Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Jose Cesar Pontes Moreira, José César Pontes Moreira

A velocidade do capitalismo financeiro, sua complexidade e poder exercem um domínio global exacerbado. O objetivo desse trabalho é fazer um ensaio crítico da racionalidade humana, dos objetivos institucionais do governo e da sociedade, enquanto cidadãos de uma só casa, o planeta Terra. A partir de uma observação poliédrica e do pensar sistêmico, faz-se uma reflexão sobre o desenvolvimento social e o uso ou não uso da lógica sistêmica, utilizando-se o levantamento bibliográfico e realizando uma análise das teorias sobre desenvolvimento econômico e social sustentável, buscando autores especialistas na área do conhecimento relacionado. Foram levantados 25 artigos e livros sobre o tema, analisando os 10 autores, que convergem para a construção de uma crítica ao sistema racional corrente, que se não for ajustado e direcionado, levará a humanidade a uma crise sem precedentes, dada a limitação dos recursos naturais e a concentração de recursos. Para Amartya Sen "Considerar qualquer afastamento da maximização do auto-interesse uma prova de irracionalidade tem de implicar uma rejeição do papel da ética na real tomada de decisão". Segundo Ladislau, a questão "central é que as instituições que nos rege, as regras do jogo da sociedade, tanto podem nos levar a dinâmicas extremamente positivas....como nos jogar em conflitos absurdos e destrutivos, por mais tecnologia, conhecimentos e riqueza que tenhamos". É importante o exercício da reflexão e do construir a partir de uma lógica sistêmica. Manuel Castells coloca que "é preciso revelar o alicerce cultural de todas as práticas econômicas, nos concentrando naqueles que, por serem "alternativas"(ao capitalismo financeiro contemporâneo), tornam mais visível o conteúdo cultural da sua lógica econômica." Conclui-se que os programas e projetos econômicos e sociais precisam, urgentemente, levar em conta o tripé da sustentabilidade: o cuidado com o Planeta, a prosperidade econômica e social e a dignidade humana.

Palavras-chave: FUTURO. CONSUMO. ÉTICA.